

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS NO PÚBLICO MASCULINO DO ESTADO DO AMAPÁ

Relatoria: Lorena Estefany Silva da Silva
Antony de Jesus Lima Ferreira
Lyanna Caring dos Santos Barroso

Autores: Adson Façanha Brito
Inana Fauro de Araújo
Naiara Miranda Barboza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma infecção crônica e sistêmica, causada pela bactéria espiralada *Treponema pallidum*, sendo curável através de tratamento adequado, além de afetar apenas seres humanos. A pessoa infectada pode apresentar o quadro da doença de maneiras distintas, a depender do tempo de infecção. Diante disso, é de extrema importância que tal patologia seja detectada de forma precoce, evitando desfechos negativos irreversíveis. No Estado do Amapá, há alta e frequente ocorrência da infecção em homens, o que configura um problema, tendo em vista que esse grupo costuma ser mais distante do serviço de saúde, pois evita ser submetido a cuidados preventivos. A fim de proporcionar a conscientização acerca da problemática, o profissional de enfermagem pode lançar mão de ações de educação em saúde como ferramentas de grande importância na promoção do bem-estar e autocuidado do público masculino. **Objetivo:** Verificar a ocorrência da sífilis no público masculino no Estado do Amapá, nos anos de 2018 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo da frequência dos casos de sífilis notificados no sexo masculino no Amapá, entre 2018 e 2023. Os dados foram obtidos por meio do sistema DATASUS e organizados no software Excel. **Resultados e discussão:** A análise dos dados revela que a infecção por sífilis no período esteve em 51,83% (1770) dos casos em homens. Esse cenário pode ser atribuído à construção social da masculinidade, levando à omissão de suas necessidades de saúde e vulnerabilidades. Esse comportamento contribui para o processo de adoecimento e a consequente perda de qualidade de vida. Diante disso, é crucial que os homens reconheçam a importância de cuidar de sua saúde. Ações de educação e saúde são essenciais para promover a conscientização sobre os riscos e as formas de prevenção da sífilis. Campanhas educativas devem enfatizar a necessidade de consultas regulares, uso de preservativos e a realização de exames preventivos. Assim, é possível reduzir a incidência da doença e melhorar a qualidade de vida destes. **Considerações finais:** Portanto, percebe-se a importância de que sejam tomadas medidas eficazes na resolução do problema, fazendo o uso de ferramentas de promoção ao autocuidado, como ações de educação em saúde em ambientes frequentados pelo público-alvo. Contribuindo, dessa forma, para que o acesso do homem à saúde seja garantido, conforme determina a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.